

Reunião Ordinária Câmara Técnica de Turismo e Economia Criativa
23.04.2026

Nome

Amilton Gomes - Cazão

André Sanches Cibantos

Cristiano Anechini Soares Bart

Edno Souza

Andrea Elisabete Gomes Esten Gomes

Laura Antonio de Souza

Leticia Gomes Beneli

Giovana dos Santos Sene

Assuntos Tratados

Pauta:

Convênio nº 1078/16; Organização de dados e ofícios; Projeto “Empresa Amiga do Dino”; FUMTUR (Fundo Municipal de Turismo); Captação de recursos e parcerias.

Discussão:

A reunião teve início com sugestão de realização de encontro com a ADESP, considerando seu potencial de contribuição para o município de Marília, especialmente na organização de festivais e eventos relevantes para o desenvolvimento do turismo local.

Na sequência, foi abordado o Convênio nº 1078/16, oriundo da Prefeitura Municipal, envolvendo instituições como Unimar, Nikkey, Instituto Leopardo de Pesquisas, Organização Origem e EMDURB. Foi esclarecido que houve a estruturação de um grupo responsável pela consolidação de dados, sendo encaminhadas solicitações às Secretarias Municipais para atualização das informações, mediante envio de ofícios com os temas pertinentes. Destacou-se a relevância da participação ativa das Secretarias, bem como a necessidade de inclusão das demais Câmaras Técnicas no processo de levantamento e validação dos dados.

Foi proposto que os apontamentos necessários sejam realizados até a próxima reunião. Foi informado que o prazo para finalização do projeto é até o mês de julho. Deliberou-se, ainda, que os ofícios devem ser utilizados não apenas para atualização, mas também para correção dos dados, bem como para verificação da necessidade de apoio de outras Câmaras Técnicas – incluindo a Câmara Técnica Smart e Câmara Técnica de Educação.

No tocante ao projeto “Empresa Amiga do Dino”, discutiu-se a importância da busca por cases de sucesso em outros municípios, a fim de embasar a proposta e avaliar sua efetividade como instrumento de fomento ao turismo. Deliberou-se pela realização de nova pesquisa sobre o tema, com sugestão de envolvimento da Câmara Técnica Smart, como forma de agregar conhecimento técnico ao estudo.

Em relação ao FUMTUR – Fundo Municipal de Turismo, foi destacado que, embora já instituído, o fundo atualmente não possui recursos financeiros. Foram levantadas questões acerca da necessidade de criação de legislação específica para viabilizar sua operacionalização, bem como possíveis fontes de arrecadação. Discutiu-se a possibilidade de vinculação a tributos como o ISS, com eventual previsão de alteração futura, bem como a

adoção de práticas já existentes em outros municípios, como a cobrança de taxa de embarque em rodoviárias e aeroporto, por exemplo.

Também foi debatida a possibilidade de composição do fundo por meio de contribuições de setores como hotelaria e restaurantes, desde que haja contrapartida aos empresários, como reconhecimento institucional e concessão de selos, a exemplo do “Empresa Amiga do Dino”. Ressaltou-se que, mesmo contribuições de pequeno valor, podem representar impacto positivo, desde que estruturadas de forma clara e alinhada entre os envolvidos.

Como encaminhamento, foi sugerida a realização de diálogo com professores da área de Direito Tributário da Unimar, entre os meses de maio e junho, visando apoio técnico na estruturação das alternativas de arrecadação.

Ainda, discutiu-se a possibilidade de destinação de percentual de receitas provenientes de eventos realizados no município, como forma de garantir sustentabilidade financeira ao longo do ano. Avaliou-se a viabilidade de negociação de participação em eventos específicos, com atuação da Câmara Técnica de Turismo na sua estruturação, visando aumento da rentabilidade e consequente retorno financeiro.

Por fim, destacou-se a necessidade de definição clara das estratégias de captação de recursos e respectivas contrapartidas.

Providências

1. Reunião agendada para 21/05/2026 às 09h30;
2. Realizar a divisão e leitura do Plano Diretor entre todos os membros;
3. Elaborar e encaminhar os ofícios para correção de dados e atualização de informações junto às Secretarias;
4. Iniciar a estruturação do projeto, considerando os objetivos já definidos;